N ° 231

Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N. ° 267 1. ° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

TERÇA FEIRA 27 DE OUTUBRO. *S. Elesbaõ Imperador.*

Preamar as 5 horas e 18 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — O habito faz o homem — Estas tres palavras encerraõ hum thezouro inexgotavel de sabedoria. Ellas nos offerecem a chave dos acontecimentos mais espantozos da vida humana, acontecimentos, que parecem incomprehensiveis, naõ só ao commum dos homens, mais ainda aos maiores Filosofos. Ellas nos ensinaõ o verdadeiro, e unico meio de chegar a todas essas fortunas, a poz das quaes anda sempre a maior parte dos homens. Grandes tollos saõ quantos quebraõ as cabeças, e querem fazer acreditar aos outros, que so o verdadeiro merito, o amor da Patria, e justa liberdade, que só a virtude em fim saõ capazes de nos fazer felizes, e dar-nos a reputaçaõ de homens verdadeiramente celebres. Quaõ mal, e rudemente nos tem tractado ate aqui os moralistas! Ah! Para que precisamos dos esforços, que elles tanto nos recomendaõ. Os habitos, oh! feliz invençaõ! sim os habitos só conseguem o que a probidade, a honra, o merito, a virtude ainda a muito custo naõ alcançaõ.

Nada me parece hoje mais ridiculo, do que hum homem de bem mal ataviado, e o que acho exceder a todos os limites da importancia he, que tal homem, por alardear de capacidade, forme pertenções á estima publica. Que obstaculos naõ tem elle a sofrer para chegar somente a honra de ser sofrido desses, a quem os habitos daõ toda a consideraçaõ, e merito? Trinta annos de apurado estudo em ser homem de bem naõ lhe podem render tanto, quanto vinte quatro horas de libré magnifica. Consideremos este homem com a sua probidade desalinhada, e sua simples casaca apparecendo em huma roda de habitos brilhantes: já muito feliz foi elle em ser admittido na sociedade; por decencia lhe daõ huma cadeira para se assentar: ninguem ólha para elle, e apenas as Senhoritas acotovelando-se humas as outras se pergumtaõ ao travez de furtivas risadinhas " quem he aquelle pingante? " Entre tanto meia duzia de franchinotes, todos embonecados, e pintiparados, taõ namorado das damas, como do garbo dos jaqués, dos cazaquinhas de xexéo empapado, e das fitinhas, que lhes pendem dos peitos decidem de tudo; fallaõ de politica, e de modas, dizem mil parvoices, aplaudidas pelo belo sexo, e o nosso homem honesto, e naõ enfeitado, ainda que seja hum Aristoteles, está ali como 8, e 9, esperando em silencio o diplomatico rebate do chá, e das torradas.

Accusar o mundo por ter os olhos cerrados ao merito dos homens de bem, he huma injustiça; porque o mundo he hum theatro, e no theatro nós só tomamos por Principes os que apparecem vestidos de Principes: nem todos os espectadores tem a paciencia de esperar por a ultima scena, e desentrexo da peça. Como pois he cousa decidida, que nós somente ao habito devemos o merito; eu ouso sustentar, que poucos homens vejo, taõ dignos de veneraçaõ, como o meu alfaiate. Eu vou muitas vezes a sua loja, e sempre me encho de hum sancto respeito, quando vejo aquellas maõs creadoras fazerem brotar o merecimento, os talentos, a virtude, e a sua milagrosa agulha fazer sahir do nada Figurões de importancia: assim appareceo repentinamente sobre as praias o primeiro cavallo (diz a Mytologia) quando Neptuno arremeçou sobre a margem o formidavel tridente.

Os dias passados hindo eu a caza do meu dito alfaiate, achei-o no meio de

hum cahos de galões, se..ias, e pannos finos, d'onde criava Excellencias, e Senhorias. Estava elle justamente occupado em talhar hum Conego, e mostrava-se muito descontente por naõ ter bastante fazenda para a formaçaõ da pança de Sua Reverendissima. Duas Senhorias talares estavaõ ainda sem mangas, pendentes de huma cordinha. Hum dos seus Officiaes trabalhava na rica farda de hum Commandante de fora, que atropelára toda a pobreza, moradora em suas terras para fazer conhecer o seu illustre merito. Sobre a meza estavaõ bastantes peralvilhos, suspirantes, e namoradores, que pareciaõ esperar com impaciencia a sua formaçaõ, e o desenvolvimento do seu ser: debaixo da meza jaziaõ empilhados muitos pedaços de pannos grossos, e fazendas ordinarias para os homens de letras, negociantes, agricultores, e outros desta laia: dous aprendizes se exercitavaõ a porta na batina de hum pobre clerigo. Eu estava ao pé do Mestre com o chapeo debaixo do braço, e mais de huma hora me conservei nesta poziçaõ respeitosa, que sempre tomo de ordinario quando me vejo na prezença dos Grandes. O alfaiate esta' taõ avezado a este meu silencio respeitozo, que ja' me naõ pergunta o motivo; porque naõ ignora a profunda veneraçaõ que tenho aos vestidos magnificos: ella he judiciosa; por quanto nos Figurões o que respeitamos he o habito: e como os corpos que se achaõ debaixo desses habitos preciozos naõ parecem de importancia alguma, o dever nos obriga a tomar hum ar de submissaõ, ainda mesmo quando vemos esses habitos sem serem accompanhados de seus corpos accidentaes.

Antes de concluir este artigo naõ posso deixar de fazer huma recommendaçaõ que me parece adquada. Como os habitos saõ na verdade os que constituem o merito das pessoas, cousa, que esta' conhecida, e ate demonstrada; como quem naõ apprezenta em publico lustrozas bécas, agoloadas fardas, penduricalhos honorificos, naõ pode grangear, se naõ o epitheto de farroupilha; justo hera, que se mudasse a lingoagem dos comprimentos, e que quando encontrassemos hum desses Figurões de recomendaçaõ, lhe fallassemos nos seguintes termos — Illustrissimo Senhor, tenho a honra de assegurar o meu profundo respeito á bèca de seda de V. S. — Naõ sei testemunhar a V. S. a veneraçaõ em que tenho as suas medalhas — Eu me recomendo a alta proteçaõ da farda bordada de V. E. — O Estado admira o alto merito da commenda de V. S. — O Ceo dilate por longos annos o riquissimo chapeo de V. S. para felicidade publica, e honra da Naçaõ.

Amen.

——*——

Avizos Particulares.

A Pessoa que percizar de hum homem abil para Caxeiro de huma venda, loje de fazendas, ou para administrador de algum Engenho: anuncie por este Diario.

Qualquer Pai de familia que morar distante desta praça e precizar de hum Mestre das primeiras letras para seus filhos anuncie por este Diario para ser procurado.

Francisco Antonio dos Santos tendo corrido a sua rifa, apezar de todo o cuidado, e vigilancia, houve augmento nos bilhetes brancos, o que naõ poude deixar de provir do barulho dos acistentes; e por isso, he com unanime aprovaçaõ de todos os interessados, e mesmo de muitos Srs. que tiveraõ grandes premios, elle vai correr de novo no mesmo lugar impreterivelmente Domingo de 1.º Novembro e uzará de todas as cautellas, e prevenções para saia exatissima.

Caetano Gomes de Sà, anuncia que a sua rifa composta para os 5 grandes premios da sexta Loteria, naõ pode ter efeito com esta primeira parte pelo seu extraordinario adiantamento; e naõ poder recolher os bilhetes, que mandou para fora; e por isso fica para ter efeito com a segunda parte, o que nada complica com o seu plano pois que nelle prometeo em termo generico para a sexta Loteria.

Joaõ Vieira Lima rezidente na rua do Vigario [illegible], tem para sacar sobre o Rio de Janeiro até a quantia de 16:000$ rs. a receber aqui a vista ou a prazo segundo o cambio ajustado. Qualquer pessoa que lhe convenha alguma destas transaçoens em parte ou no todo, poderaõ servir-se comparecer na rezidencia indicada.

Leilaõ

Que faz Joze Antonio d' Oliveira, Quinta feira 29 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na caza de sua resi-

dencia, rua da Conceiçaõ N.° 34, de diversas fazendas, entre ellas algumas com defeito que se venderaõ por conta de quem pertencem.

O anunciante apresentará n'este Leilaõ coisas novas, e por isso espera a maior concorrencia de seus Freguezes.

Alluga-se.

HUMA preta que saiba cozinhar, e tratar do arranjo de caza de hum rapaz solteiro: anuncie por este Diario.

Hum preto que intenda de Padeiro: na rua do Colejo loje de louça e vidros.

Para o tempo da festa hum dos milhores sobrados na Cidade d' Olinda, rua do Varadouro, com excellente banheiro de pedra e cal, dentro do quintal: no mesmo sobrado.

Huma caza para o tempo da festa no Caldereiro com 4 quartos, cozinha fora, boa salla adiante, e outra mais pequena atras, e seo quintal com algumas arvores: no Pateo de S. Pedro hindo para o beco da viraçaõ caza D. 10.

Arrenda-se.

HUM citio nos lugares da estrada da Magdalena, ou em S. Amaro, com terreno suficiente, e proprio para se ter té 6 vaccas de leite, embora a caza naõ seja muito boa: no sobrado de 2 andares defronte da Igreja do Hospital do Paraizo.

Compra-se

NO Trem Militar cobre velho para a fundiçaõ, quem o tiver e quizer vender dirija-se ao mesmo Trem.

Vende-se.

HUMA porçaõ de cal branca por preço comodo: na Pracinha do Livramento loje D. 17.

Hum relojo de parêde muito bom e de bom gosto capaz de estar em huma sala: na rua do Cabugal loje de ourives N.° 65.

Huma negra para fora da terra de naçaõ Angola, com leite para criar, de idade de 20 a 21 annos: na rua da Guia N.° 5.

Huma morada de caza terria cita na rua do Fôgo desta Cidade e com muitos comodos: na rua da Camboa do Carmo caza N.° 229.

Hum alicerce no Poço da panella na rua da Poeira com 160 palmos de frente a fundo, e 40 de frente: na mesma caza acima dita.

Huma venda no lugar da caza Forte, com poucos fundos: na Boa-vista rua da Gloria caza N.° 44.

Purgantes e vomitorios de La-Roy, do verdadeiro autor, vindo de França ultimamente e por preço comodo: na Praça da Uniaõ loja de Avelino Numeros 31 e 32, e na rua do Vigario Armazem N.° 20.

Bogias de sera do Rio de Janeiro de superior qualidade a preço de 560 rs. a libra, assim como taõbem da India a 640 rs.: na rua de N. S. do Terço loje D. 8.

Louça burnida a pedra, jarras, quartinhas. hesfriadeiras, e moringues, e taõbem louça grossa: na rua do Rozario loje de louça D. 21.

Varias obras de prata do milhor gosto poossivel, chegados a esta no ultimo navio de Lisboa, assim como Dicionario de Moraes, e outros livros: na rua da Cruz N.° 12, ao pé da Cacimba.

Huma escrava crioula de idade de 19 para 20 annos, sem vicio algum, para o serviço de caza: na Praça da Boa-vista caza D. 12.

Hum selim muito bem feito, seguro, e em bom uzo: na rua do Livramento caza D. 4.

Hum Armazem surtido de louça da Bahia, e da terra fina: na rua do Rangel caza D. 2.

Na rua do Vigario D. 32 caza de Joaõ Vieira Lima o seguinte

Huma porçaõ de barris de 4, e 7 em pipa de vinho do Porto do anno de 1824 muito bom

Item porçaõ de fumo do Rio

Item dita de Caffé

Item hum bahú com guarniçoens, e bandôs de penas para vestidos, e cabeça de Senhoras.

Humas adragonas de Alferes ou Tenente de Melicias, huma banda, e fiel de espada, tudo em muito bom uzo e por preço comodo: na Camboa do Carmo em caza do Capitaõ Miguel de Brito D. 5

Huma Engenhoca de moer cana, e fabricar agoardente, e mel, com sercado, agoa permanente, varges de plantar cana, rossas, e legumes de caroço, terras proprias distante da Villa de Goianna meia legoa, no lugar denominado Boavista nova: na rua do Crespo N.° 8, ou

no Recife rua da Cadeia N.° 9.

Furtou-se.

HUm cavallo russo rudado, selado e enfreado, ferrado no quarto direito sendo o molde do ferro hum P com duas pernas para traz, e desapareceo da rua do Collegio, as 7 horas da noite, quem o levar, ou der noticia na rua de Santa Rita Nova, em caza de Maria do Carmo, recebera' as alviçaras.

No dia 22 do corrente, 5 homens no lugar do Manguinho pelas 8 horas e meia da noite tomaraõ a Vitorino Joze de Santa Anna hum cavalo russo pedrez selado e infreado, ferrado a 6 dias na pá, e na anca com o mesmo ferro; quem delle souber, e quizer denunciar dirija-se a rua de S. Gonçalo junto a Joze Antonio pagador das tropas.

Escravos Fugidos.

NO dia 1.° do mez de Agosto p. p. hum escravo de nome Jacinto de Naçaõ Congo, estatura ordinaria, meio fullo, barbado, tem os dentes da frente abertos, he muito ladino, consta que este escravo acompanhara huma pessoa que o seduzio e quizera vender na Parahiba dizendo ser seo o dito escravo, e que elle morava na Provincia do Ceará, aviza-se pois ao publico que o dito negro he furtado e que por isso ninguem o compre, pois seo Snr. esta' prompto a revendicalo de qualquer pessoa que o comprar; quem do mesmo der noticia certa a seo Senhor, morador na rua da Sanzalla velha caza N.° 20, tera' 50$000 rs. de alviçaras.

No dia 17 do corrente fugio do Engenho Ramos freguezia de S. Lourenço da Matta hum escravo buçal, chamado Boaventura, alto, cheio do corpo, pouca barba, pez carnudos, tem alguns cabelos brancos na cabeça, reprezenta ter 30 annos de idade, e de naçaõ Congo; os aprehendedores levem a seu Snr. no Engenho acima.

Do Engenho sitio do Meio, termo da Villa de Serinhem, freguezia de Unna, fugio hum escravo no dia 1.° do corrente de nome Antonio, boa estatura groço do corpo, bem barbado, com cabellos pelos peitos, dentes grandes e distantes hdns dos outros, e feios, bem fallante, sangra sofrivelmente, tira dentes, reprezenta ter de idade 40 annos, cujo escravo pertenceo ao convento de N. S. da Penha: os aprehendedores levem-o ao dito Engenho a entregalo ao Proprietario do mesmo de quem reraõ boa recompensa.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 24 do corrente. — Angolla; 21 dias; G. Maria da Gloria, M. Joaquim Ignacio Ribeiro, equip. 28, carga 378 escravos dos quaes desenbarca 60, e o resto para a Bahia, a Antonio da Silva & Compangia, passageiro Victorino Joze de Medeiros Junior.

Dia 26. — Rio de Janeiro; 19 dias; F. N. I. D. Maria Francisca, Com. o Capitaõ Tenente Joaõ Baptista dos Santos, passageiros o 4.° Batalhaõ de Cassadores para o Maranhaõ, o Illustrissimo Excellentissimo Senador Joze Carlos Marink da Silva Ferraõ, e os Illustrissimos Excellentissimos Deputados Francisco ds Paula Cavalcante, e Luis Cavalcante, Domingos Malaquias de Aguiar, o Reverendo Padre Miguel Joze Reinau, Manoel do Nascimento Castro e Silva, os Tenentes do 1.° Batalhaõ de Cassadores Joaquim Maria Lobo, e Francisco Luis de Albuquerque, 2 mulheres degradadas, o Pratico Custodio Francisco Mindello, 1 Sargento, 1 Cabo, e 3 Soldados que tiveraõ demissaõ. — S. Catharina; 54 dias; B. Port. Paraence, M. Luis Alvaro de Azevedo, equip. 16, carga generos do Pais, a Manoel Ignacio do Nascimento, vem arribado e regressa para Lisboa.

Sahidas.

DIA 24. — Liverpool; G. Ing. Swallow, M. David George, equip. 10, carga algodaõ.

Dia 25. — Bahia, e Rio de Janeiro; Paq. Ing. Prince Elizabeth, Com. Edmond Scott, Passageiros o Padre da Congregaçaõ do Oratorio Manoel Joze, e Roque Antunes.

Pernambuco na Tipografia do Diario.